

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Os exemplos de aplicação dessa metodologia na EaD ainda são escassos, um dos motivos para isso seria a falta de pesquisas que falem sobre o tema. Quando combinada à EaD, a aprendizagem baseada em problemas pode promover o desenvolvimento de competências e habilidades proativas e também facilitar a aprendizagem multidisciplinar e incentivo ao trabalho em equipe.

Na EAD, segundo Bizarria et al. (2013), esses objetivos podem ser atingidos por meio de criação de atividades que contemplem os princípios da ABP, como por exemplo: os chats que estimulam as discussões interativas, possibilitando a criação de texto entre duas ou mais pessoas de forma síncrona; as videoconferências, que possibilitam a comunicação simultânea entre usuários, por meio de áudio e vídeo; o correio eletrônico, que possibilita a troca de mensagens escritas e envio de arquivos; os fóruns e o portfólio, que apresenta grande valor formativo.

Como exemplo de aplicação da ABP na Educação a Distância pode-se citar o exemplo da Licenciatura em Ciências Sociais da UAB/Unimontes.

Foi desenvolvida uma aula experimental por videoconferência para alunos do quarto período do curso citado, no primeiro semestre de 2015. Utilizaram um problema por disciplina (relacionada com a ementa) que foi apresentado no primeiro encontro presencial com o docente formador ou docente tutor a distância. A turma foi dividida em dois grupos com acompanhamento do tutor à distância, nos quais as formulações sobre o problema foram discutidas e analisadas, no primeiro encontro presencial e foi utilizado um ambiente virtual de aprendizagem, onde foi aberto um fórum para discussão.

Durante o encontro presencial e na condução dos fóruns, os estudantes deram continuidade ao estudo do problema, criando questionamentos e possíveis respostas. No segundo encontro presencial, foi desenvolvido um seminário, no qual os acadêmicos apresentaram as respostas definitivas para as formulações elaboradas durante o processo de discussão do problema. Para os que não atingiram os objetivos propostos, no momento do seminário, houve uma reavaliação e direcionamento a novos estudos.

A partir do exposto, vislumbra-se as possibilidades de aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação a Distância por meio de ambientes virtuais de aprendizagem e uso de diferentes recursos tecnológicos, como vídeos, áudios, fóruns, entre outros. O papel dos docentes e tutores se torna essencial para a mediação das atividades propostas nessa modalidade educativa.

REFERÊNCIAS

BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida; TASSIGNY, Mônica Mota; BASTOS, Adriana Teixeira; OLIVEIRA, Artur Gomes de. Aprendizagem Baseada em Problemas em Contextos de Educação a Distância. Revista EDaPECI, v. 13, n. 2, p. 278-297, 2013.

BONWELL, C. C.; EISON, J. Active Learning: Creating Excitement in the Classroom. 1991.2018. Disponível em: https://www.asec.purdue.edu/lct/HBCU/documents/Active_Learning_Creating_Excitement_in_the_Classroom.pdf. Acesso em 17 jul. 2020. DEWEY, J. Vida e Educação. 10. ed. São paulo: Melhoramentos, 1978.

DE ALMEIDA, Versiéri Oliveira; SILVA, Helena Terezinha Hubert; BONAMIGO, Andrea Wander. Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação a Distância e as Influências para Educação em Saúde: Uma Revisão Integrativa. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 17, n. 1, 2018.

ALMEIDA, Cláudia Regina Santos de; CAMARGO, Mônica Nogueira; CAMARGO, Luana Brito. Educação popular e aprendizagem baseada em problemas na EAD: Uma aplicação no curso de Ciências Sociais EAD/ UNIMONTES. Revista de divulgação científica do Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros-CEAD/Unimontes, v. 4, n. 01, 2016.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. 1.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GOSENHEIMER, Agnes Nogueira; CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes; CASTRO, Mauro Silveira de. Estudo comparativo da metodologia ativa " gincana" nas modalidades presencial e à distância em curso de graduação de farmácia. ABCS health sci, 2015.

MORAN, José Manuel. O que é um bom curso a distância. Visitado em, v. 20, p. 12, 2012.